Inadimplência na região de Cacier (PR)

Departamento de Economia
(economia@spcbrasil.org.br)

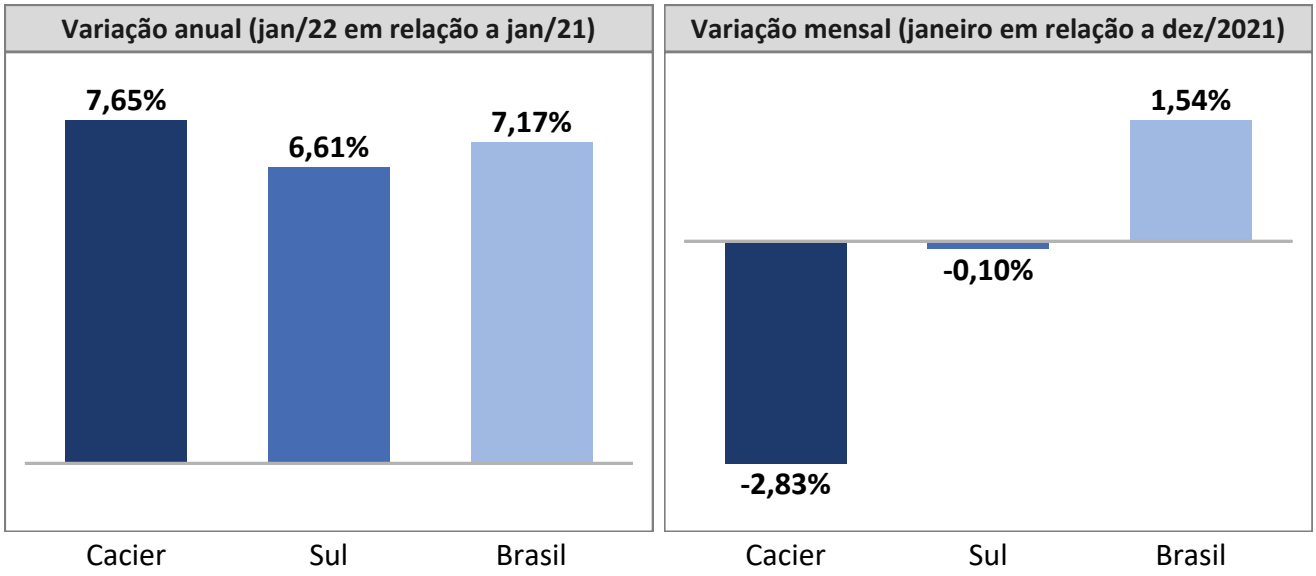
Dados referentes a janeiro/2022, com informações de todas as bases às quais o SPC Brasil tem acesso.

O relatório com os dados regionais e nacionais está disponível para download em www.spcbrasil.org.br

Evolução do número de devedores

O **número de inadimplentes** residentes na região de Cacier cresceu 7,65% em janeiro de 2022, em relação a janeiro de 2021. O dado ficou acima da média da região Sul (6,61%) e acima da média nacional (7,17%). Na passagem de dezembro/2021 para janeiro, o número de devedores da região de Cacier caiu -2,83%. Na região Sul, na mesma base de comparação, a variação foi de -0,10%.

Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes

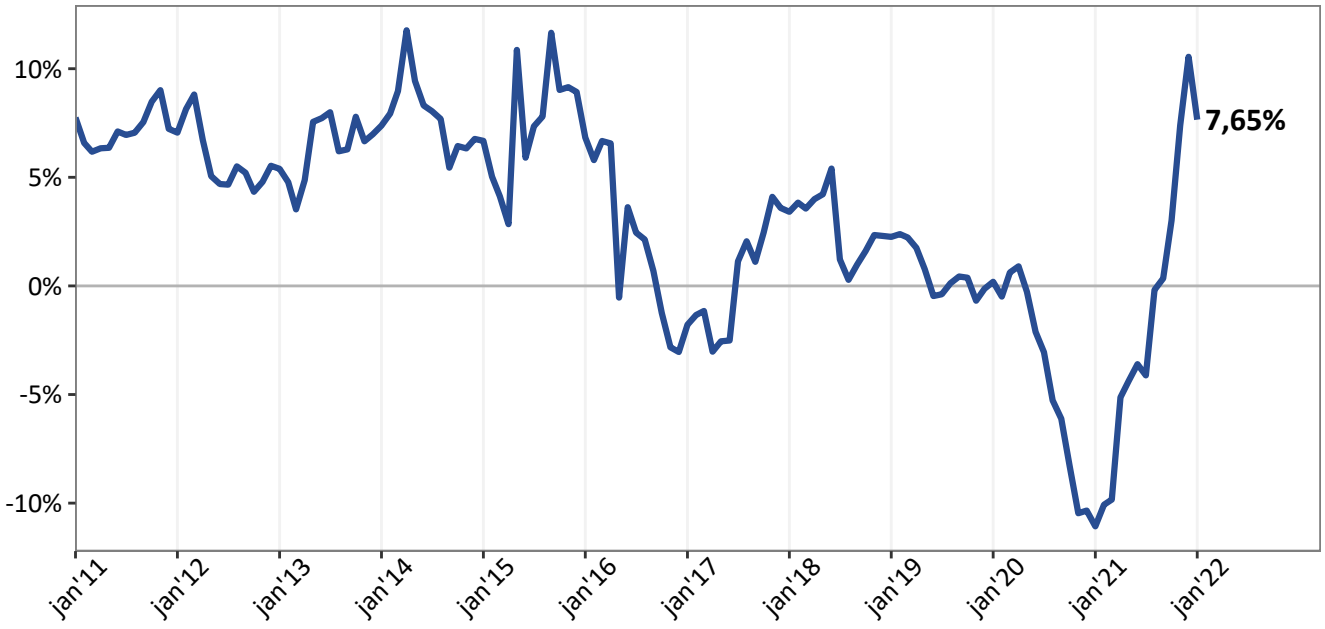


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução da inadimplência dos devedores residentes na região de Cacier ao longo do tempo. A variação anual observada em janeiro de 2022 ficou abaixo daquela observada no mês anterior.

Gráfico 3 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual

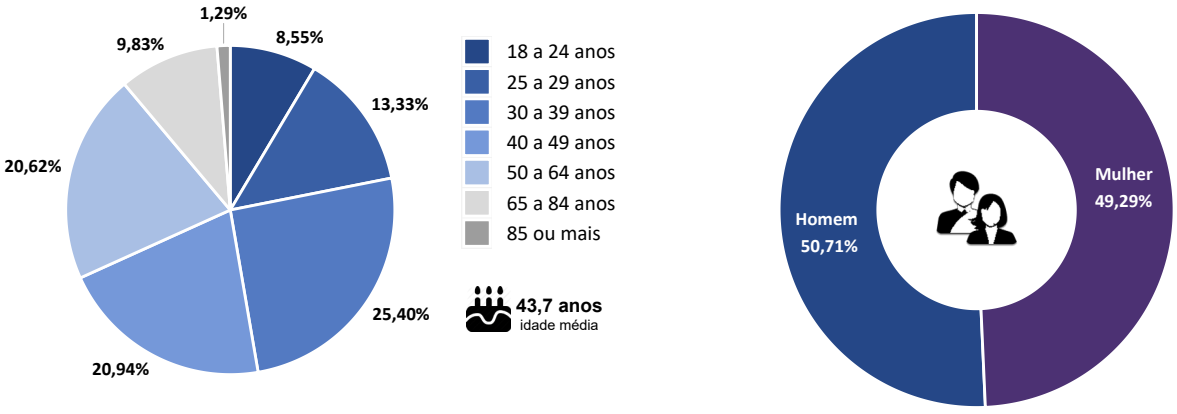


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva residentes em Cacier em janeiro foi o da faixa de 30 a 39 anos (25,40%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 50,71% homens e 49,29% mulheres.

Gráficos 4 e 5 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (janeiro/2022)



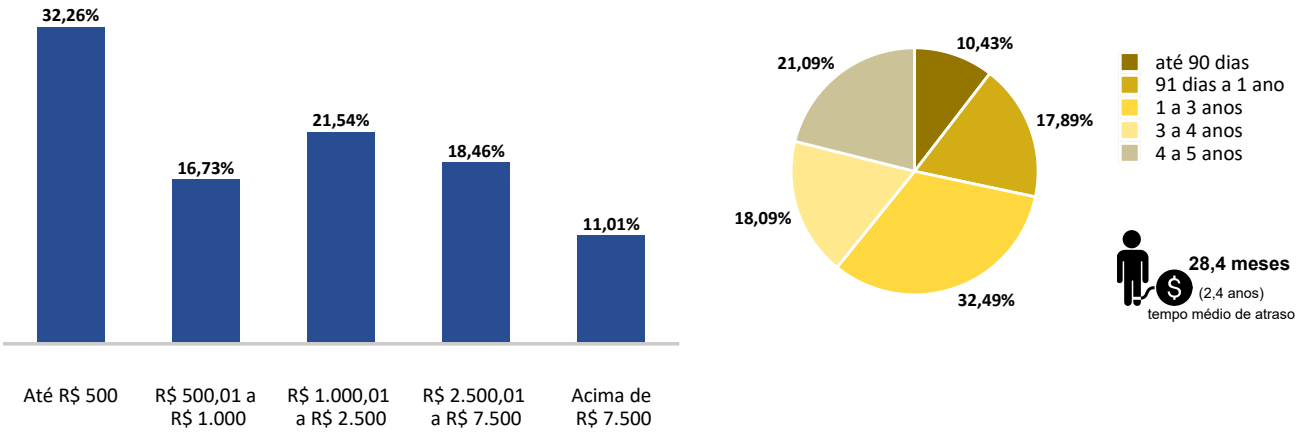
Fonte: SPC Brasil

Em janeiro de 2022, cada consumidor negativado da região devia, em média, R$ 3.340,36 na soma de todas as dívidas. Os dados ainda mostram que 32,26% dos consumidores da região tinham dívidas de valor de até R$ 500, percentual que chega a 49,00% quando se fala de dívidas de até R$ 1.000.

O tempo médio de atraso dos devedores negativados residentes na região de Cacier é igual a 28,4 meses, sendo que 32,49% dos devedores possuem tempo de inadimplência de 1 a 3 anos.

Gráficos 6 e 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas e tempo de atraso

Participação no total (janeiro/2022)

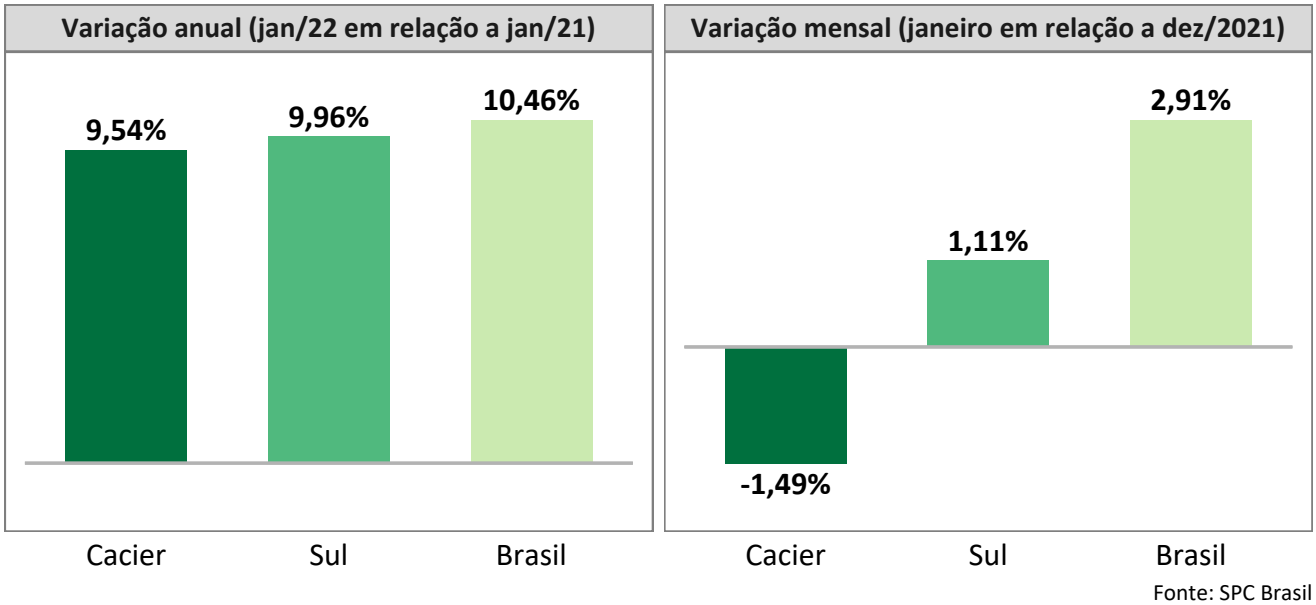


Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas

Em janeiro de 2022, o **número de dívidas em atraso** de moradores da região de Cacier cresceu 9,54%, em relação a janeiro de 2021. O dado ficou abaixo da média da região Sul (9,96%) e abaixo da média nacional (10,46%). Na passagem de dezembro/2021 para janeiro, o número de dívidas da região de Cacier caiu -1,49%. Na região Sul, nessa mesma base de comparação, a variação foi de 1,11%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

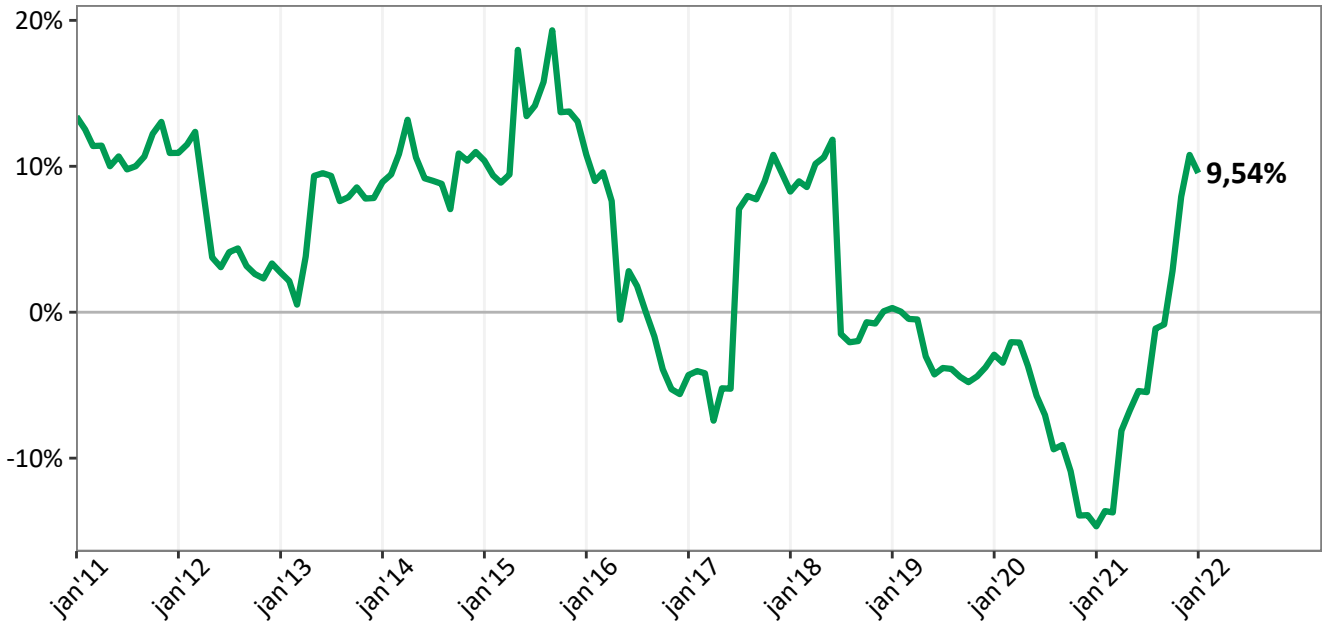


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de dívidas na região ao longo do tempo. A variação anual observada em janeiro de 2022 ficou abaixo daquela observada no mês anterior.

Gráfico 10 - Número de dívidas em atraso

Variação anual

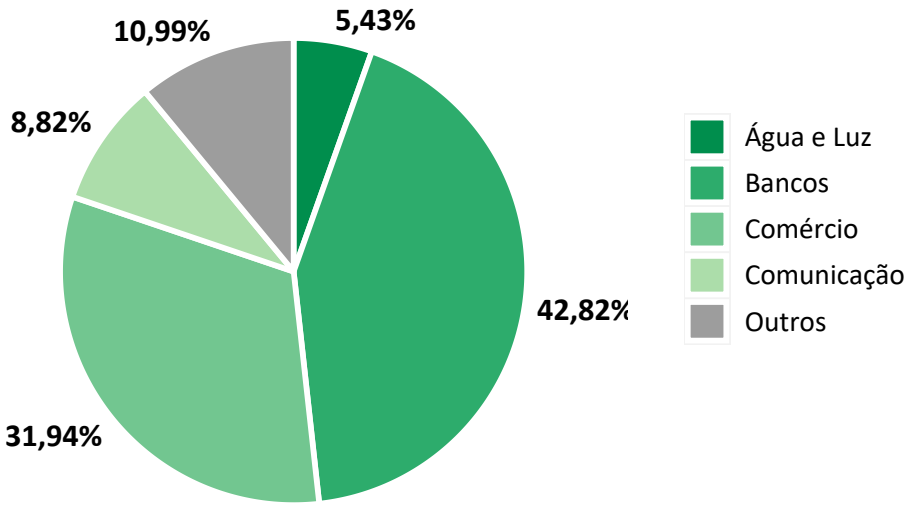


Fonte: SPC Brasil

O setor com participação mais expressiva do número de dívidas em janeiro na região de Cacier foi Bancos, com 42,82% do total de dívidas.

Gráfico 11 - Número de dívidas em atraso por Setor Credor

Participação no total (janeiro/2022)

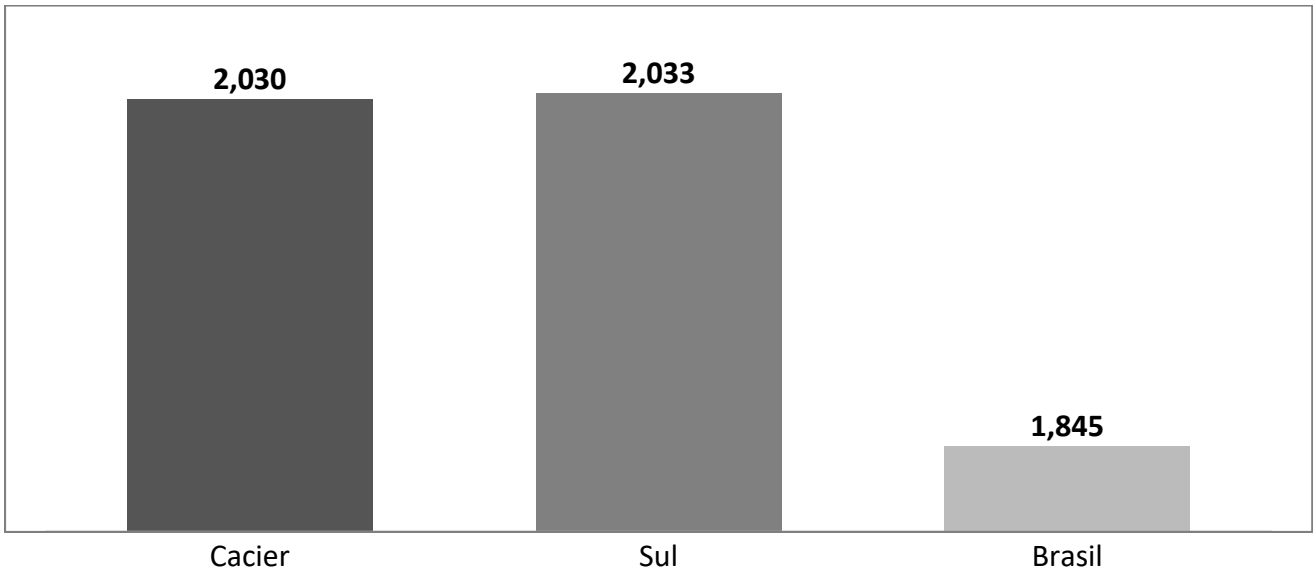


Fonte: SPC Brasil

Número médio de dívidas por devedores

Em janeiro de 2022, cada consumidor inadimplente residente na região de Cacier tinha **em média 2,030 dívidas em atraso**. O número ficou abaixo da média da região Sul (2,033 dívidas por pessoa inadimplente) e acima da média nacional registrada no mês (1,845 dívidas para cada pessoa inadimplente).

Gráfico 12 - Número médio de dívidas por inadimplente



Fonte: SPC Brasil